

PTB decide hoje se apóia o ex-ministro

A Executiva do PFL saberá hoje, às 15h30, se o ex-ministro Aureliano Chaves conseguiu ou não obter o apoio do PTB para sua candidatura. Aureliano, que se reuniu ontem com o presidente do PTB, o ex-deputado Paiva Muniz, estaria disposto a fazer um acordo em torno da vice-presidência, mas alguns setores petebistas estão reagindo.

Após o encontro com a Executiva, que servirá para análise do quadro político, Aureliano Chaves reunirá com as bancadas na Câmara e no Senado, quando reafirmará que manterá sua candidatura até o fim. Não há possibilidade de desistência, agora.

Os dissidentes do PFL continuam dispostos a não se engajar na candidatura de Aureliano. Os senadores Jorge Bornhausen (SC), Carlos Chiarelli (RS) e José Agripino (RN) e o deputado Alceni Guerra (PR), principais líderes do grupo, decidiram não comparecer à Convenção, arcada para domingo vindouro.

Aureliano bem que tentou diminuir as resistências, no entanto ainda não conseguiu. Em seu encontro

com o senador José Agripino, no domingo, ele voltou a deixar claro sua mágoa com o senador Marco Maciel (PE), que, a seu ver, foi a Belo Horizonte convidá-lo para ser o candidato do partido à Presidência e depois resolveu disputar-lhe a indicação nas prévias. Mostrou-se, também, ressentido com setores do Governo. O M. Apesar de não estar muito contente com a situação, inclusive por ter esperado por Aureliano na sexta-feira quase hora e meia, Marco Maciel deverá comparecer à Convenção. Acha que, tendo sido derrotado, nas prévias não pode deixar de estar presente à homologação do resultado. O prefeito Joaquim Francisco, que divide com Maciel a liderança do PFL pernambucano, não está disposto a comparecer.

O presidente, senador Hugo Napoleão (PI), cujo nome chegou a ser cogitado para a hipótese de desistência de Aureliano Chaves, dos dissidentes que facilitem a obtenção de quorum no PFL. Os líderes não aparecerão, porém virão os delegados.

Aureliano e Hugo Napoleão reuniram-se ontem, à tarde, para

articular a convenção. A principal decisão foi entregar ao deputado mineiro Alisson Paulinelli a presidência da Comissão de. Paulinelli funcionará, na prática, como um filtro.

No encontro de ontem, Aureliano deixou bem claro que não há possibilidade de renunciar à sua candidatura. Alguns aurelianistas estavam irritados com a declaração do ministro das Comunicações, Antonio Carlos Magalhães, publicada domingo último, de que se deve, sempre, ter dois candidatos Para a Possibilidade de um deles não vingar. Isso foi entendido como uma referência indireta a Jânio Quadros, cujo apoio, no entanto, tem sido exaltado por Aureliano como um grande reforço.

A questão da vice-presidência está sendo coordenada pelo próprio Aureliano Chaves, que ontem Voltou a com o presidente do PTB, o ex-deputado Paiva Muniz. O nome mais cotado para ser o vice é o de Roberto Magalhães, ex-governador de Pernambuco, que forçaria a adesão entusiástica de Joaquim Francisco e Marco Maciel à campanha.